




OBSERVAÇÃO

DISCENTE: Wesley Dias




1




Introdução

- Método utilizado pra explorar diferentes situações
- Não é possível criar ou Manipular o experimento
- Podem ser analíticos ou descritivos
- Segundo Almeida Filho (1990), os estudos descritivos têm como objetivo registrar a frequência de determinado agravo e verificar sua distribuição no tempo (período do ano ou mês) e no espaço (localidades). Já os estudos analíticos buscam explicar a ocorrência de determinado agravo, buscando relacionar a sua ocorrência a um ou mais fatores.




2



Vantagens

- Fácil e Prático
- Colheita de Dados momentânea
- possibilita o mais elevado grau de precisão nas ciências sociais
- o apresenta como principal vantagem, em relação a outras técnicas, a de que os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação. Desse modo, a subjetividade, que permeia todo o processo de investigação social, tende a ser reduzida.



Antônio Carlos Gil 2008.

3




Desvantagens

- A presença do pesquisador interfere na privacidade do observado podendo acarretar uma mudança nos resultados
- Exige tempo
- Dificuldade em descrever o que se observa sem incluir juízos de valor



4



Métodos que o Utilizam

```

    graph LR
      Observacional --> Exploratorio
      Observacional --> Descritivo
      Exploratorio --> Transversal
      Exploratorio --> Longitudinal
      Descritivo --> retrospectivo
      Descritivo --> prospectivo
    
```

5



O que não deve ser feito

- ❖ realizar a pesquisa sem a autorização dos órgãos competentes;
- ❖ Pesquisar sem a permissão dos pesquisados
- ❖ Utilizar dados Falsos na sua Pesquisa



6

Uso da observação na engenharia Ambiental



- **Avaliação do gerenciamento dos resíduos de medicamentos e demais resíduos de serviços de saúde na Região Serrana de Santa Catarina**
- **Acesso à água proporcionado pelo Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais: combate à seca ou ruptura da vulnerabilidade?**

7

Resumo 1º artigo



- **Avaliação do gerenciamento dos resíduos de medicamentos e demais resíduos de serviços de saúde na Região Serrana de Santa Catarina**
- Este estudo teve como objetivo caracterizar o processo de descarte de drogas e resíduos dos serviços de saúde humana e veterinária em uma cidade de médio porte da Região Serrana de Santa Catarina. Foram realizadas visitas às unidades participantes, selecionadas por critérios de conveniência, contemplando unidades de saúde municipais, pet shops, clínicas veterinárias, hospital de atendimento humano, hospital de atendimento veterinário e empresas coletoras, totalizando 15 unidades participantes. A coleta de dados ocorreu de março a maio de 2014, com aplicação de questionários e roteiro de observação de campo

8

Qualis, Fator de impacto, lattes

Qualis ;B1
Fator de impacto; 0.241

9

Resumo 2º artigo



- **Acesso à água proporcionado pelo Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido: Um Milhão de Cisternas Rurais: combate à seca ou ruptura da vulnerabilidade?**
- Neste artigo, avalia-se o P1MC a partir do ponto de vista dos seus usuários. O marco empírico é composto por trabalho de campo que, entre fevereiro de 2009 e julho de 2011, envolveu a realização de um *survey*, com aplicação de 623 questionários em 63 municípios alcançados pelo programa no semiárido do estado de Minas Gerais, realização de 32 entrevistas semiestruturadas com gestores e técnicos envolvidos nos processos e de 15 entrevistas semiestruturadas com a população atingida. Foram também utilizadas técnicas de observação, bem como avaliação por meio de fotografias das cisternas implantadas.

10

Referências

- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008RUIZ, J. A.
- Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 184p
- MARGARIDA, A. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2005. 170p.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2006. 289 p
- SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 237p

11